

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 09/03/21

Boa noite! A paz de Jesus a todos os corações!

Vocês já pararam para pensar por que as atividades religiosas se tornaram serviços essenciais, na nova forma de definir a fase vermelha de restrições em nosso estado, com relação à pandemia?

“Enquanto a ciência busca apontar uma solução para controlar a pandemia da covid-19, que assusta o mundo, a religião é uma das saídas para quem busca conforto e até mesmo respostas para os dias atuais – mas tudo isso depende da sua fé. Manter o equilíbrio, a cabeça no lugar, tem sido um desafio.”

VÍRUS É EFEITO, NÃO CAUSA

'De forma alguma é castigo' diz líder espírita sobre a covid-19 (vice-presidente da Federação Espírita do Estado de Mato Grosso (FEEMT), Lacordaire Abrahão Faiad)

Yuri Ramires - yuri@gazetadigital.com.br

Fonte: <https://www.gazetadigital.com.br/colunas-e-opiniao/entrevista-da-semana/de-forma-alguma-castigo-diz-lder-esprita-sobre-covid-19/617919>

...

Procurando por este tema, a visão da espiritualidade na pandemia, encontrei duas entrevistas, uma de Divaldo Pereira Franco ao canal da Globo do NE, onde ele explica como o Espiritismo interpreta um ano tão difícil como 2020, e por conseguinte, se refletindo no ano de 2021; e uma entrevista à TV Globo de Pernambuco, do juiz de direito e palestrante espírita Haroldo Dutra Dias, que aponta que a humanidade tem a chance de transformar a realidade e construir um mundo mais fraterno.

Divaldo Franco explica como o espiritismo interpreta um ano tão difícil como 2020

5 min - Exibição em 31 dez 2020 – Fonte: <https://globoplay.globo.com/v/9144700/?s=0s>

Diz Divaldo, em sua entrevista:

“Somos muito frágeis diante da vida e a pandemia nos convida a uma reflexão profunda: qual é o sentido da vida, nossa vida não pode ser uma experiência vazia de conteúdo.

“Todas as religiões convidam o indivíduo a um trabalho interior de transformação moral para melhor. A pandemia tem convidado os indivíduos à solidariedade, o caminho é redescobrirmos a humanidade que existe em nós, porque ninguém é tão autossuficiente que não precise de ninguém mais, e necessitamos de Deus, não importa a qual religião nos filieemos.”

E Divaldo dá uma palavra de consolo àqueles que perderam vidas queridas:

